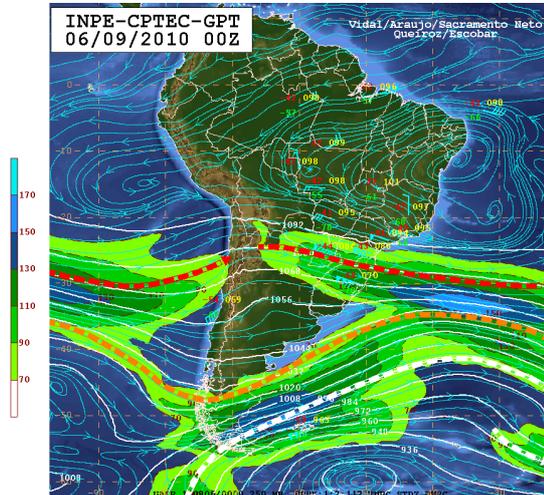




Análise Sinótica

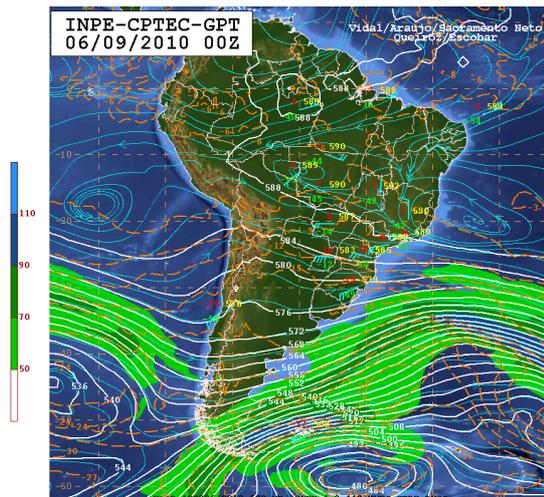
06 September 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



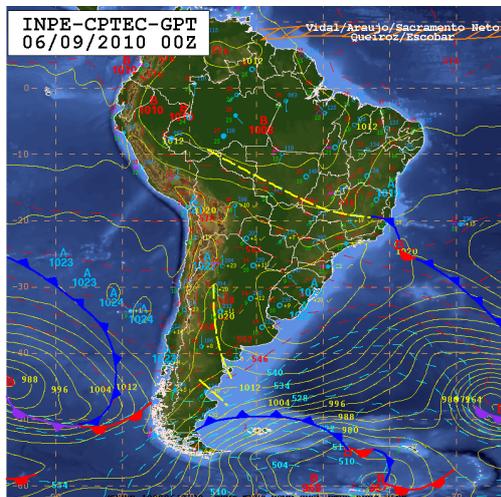
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (06/09), nota-se o predomínio de uma circulação anticiclônica sobre o centro-norte do Brasil devido a um centro anticiclônico posicionado em torno de 12S/36W. A sul de 20S o padrão de circulação é ciclônico associado a um cavado que cruza os Andes com suporte dinâmico do Jato Subtropical (JST) que prolonga-se desde o norte da Argentina, cruza a Região Sul do Brasil e segue pelo Atlântico. Outro ramo deste máximo de vento atua no Pacífico em torno de 30S. Nota-se uma bifurcação dos máximos de vento sobre o continente entre 20 e 50S com o ramo norte do Jato Polar (JPN) acoplado ao JST. O ramo sul do Jato Polar (JPS) atua entre o Estreito de Drake, extremo sul da Patagônia Argentina e no Atlântico a sul de 40S. Nota-se a presença de um Vórtice Ciclônico por volta de 60S/51W, este sistema aprofunda-se ao longo da coluna troposférica e tem reflexo inclusive em superfície.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (06/09), observa-se que o anticiclone encontra-se um pouco mais deslocado e tem centro sobre o Atlântico por volta de 20S/34W. O deslocamento deste sistema se deve ao avanço de um sistema frontal pelo Sudeste do país que, inclusive, elevou os valores de umidade relativa do ar neste domingo (05/09) sobre o centro-leste de SP, na capital paulista a umidade relativa mínima no período da tarde ficou em 82%. A sul de 20S o escoamento encontra-se perturbado e nota-se, também neste nível, um cavado cruzando os Andes. Máximos de vento atuam a sul de 25S, um reflexo dos jatos em altitude e contornam o cavado frontal no Atlântico a leste da Região Sul do Brasil. Também há significativo gradiente de temperatura e geopotencial associado a este cavado. A região com maior baroclinia encontra-se ao sul de 45S com um Vórtice Ciclônico (VC) em torno de 58S/52W. Outro VC é verificado nesta análise sobre o Pacífico e esta posicionado por volta de 44S/96W.

Superfície

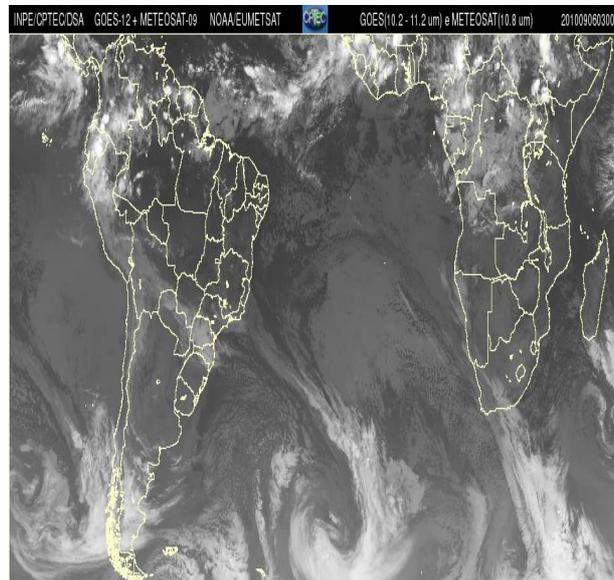


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z deste domingo (05/09), nota-se um ciclone sobre o Atlântico com núcleo de 989 hPa posicionado em torno de 41S/42W. Deste sistema desprende-se o ramo frio que se estende até as proximidades da costa sul do Estado do PR onde ondula com ramo quente a sul da capital Curitiba adentrando pelo interior novamente com ramo frio pelo norte paranaense, sudoeste de SP, nordeste do MS, sul e sudoeste do MT e extremo sul de RO. A massa fria na retaguarda deste sistema derrubou as temperaturas na Região Sul, MS e sul de MT. Nota-se próximo ao litoral leste de SP uma área de baixa pressão relativa de 1011 hPa. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) apresenta valor pontual de 1027hPa posicionado em torno de 30S/18W. A Alta Subtropical do Pacífico (ASPS) tem núcleo de 1029 hPa centrado, aproximadamente, em 39S/79W. A sudoeste deste sistema nota-se uma frente fria cujo ciclone posiciona-se a oeste de 100W. Sistemas frontais transientes são observados sobre o Atlântico a sul de 40S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua entre 8N e 11N sobre o Atlântico e também sobre o Pacífico.



Satélite

06 September 2010 - 00Z



Previsão

O sistema frontal que já atua apenas no oceano, na análise das 06Z na altura do ES, deixará uma área de cavado pelo interior do continente. Este cavado favorecerá aumento de nebulosidade entre o sul de MT, sul de GO e sul de MG. A circulação anticiclônica pós-frontal favorece e favorecerá ao longo desta segunda-feira (06/09) uma condição de céu encoberto, com chuvas isoladas entre o litoral do PR, até o litoral sul do ES, incluindo a faixa leste de SP. O deslocamento de um cavado em níveis médio e alto, assim como o padrão de ventos de sul/sudeste em superfície gerado pelo anticiclone pós-frontal reforçará a instabilidade entre o Paraguai, sul do MS, norte e oeste do PR, e à partir da tarde no centro-oeste de SP. Este cavado deslocará para leste na terça-feira (07/09), e com isto irá gerar instabilidade, que será mais intensa neste dia, com acumulados de chuva significativos entre PR, leste de MS, SP, extremo sul de MG e centro-sul do RJ. Na quarta-feira (08/09) o modelo ETA prevê a formação de uma onda frontal, favorecida pelo deslocamento deste cavado, e também pela presença do JPN. Embora o modelo GFS não coloque esta ciclogênese na quarta-feira, este modelo coloca a atuação do cavado, e por isso também coloca condição para chuvas em parte do Sudeste. Neste dia a condição de chuvas é mais significativa no litoral paulista, no RJ e centro-sul do ES. Já na faixa leste entre SP, sudeste de MG, norte do ES e sul da BA haverá condição para céu encoberto e chuvas isoladas. Na quinta-feira (09/09), quando o modelo GFS também coloca a formação da onda frontal no oceano, que deslocará e favorecerá uma convergência de umidade desde o sul da BA até SE e AL, ao longo dos dias. Inclusive, o modelo GFS prevê acumulados em torno de 20 mm para estas áreas. Entre este dia (09/09) e a sexta-feira (10/09) o anticiclone migratório favorecerá ventos de sul/sudeste em grande parte da faixa leste do Brasil. Portanto ainda haverá um transporte de umidade significativo, o que conseqüentemente irá favorecer a formação de nebulosidade, e alguma chuva fraca e isolada. Esta condição diminuirá de sul para norte, de acordo com o deslocamento para nordeste do anticiclone. No interior do continente, o tempo seguirá seco ao longo da semana, com baixos valores de umidade relativa. No norte do país, pancadas de chuva com maior intensidade no extremo norte.

Elaborado pelas Meteorologistas Naiane Araujo e Caroline Vidal.